



Área 5. Dinheiro, Finanças Internacionais e Crescimento

5.1 Dólar, Bancos e transnacionais: a relação entre Estados Unidos, China e AL

5.2 Perspectivas teóricas sobre dinheiro e finanças em Keynes e Marx

5.3 Gastos, déficits e dívidas: a macroeconomia heterodoxa dos fluxos e estoques

5.4 Preços, produtividade e crédito: evolução da economia brasileira a partir dos anos 2000

5.5 Fluxos de capitais em países emergentes

**A CRISE FINANCEIRA GLOBAL E A NOVA ORDEM ECONÔMICA:
A ASCENSÃO CHINESA E A CONTESTAÇÃO DO DÓLAR NORTE-AMERICANO****Jonattan Rodriguez Castelli (Doutorando UFRGS)**

o objetivo deste artigo é investigar as transformações que o sistema interestatal tem experimentado, principalmente, no tocante à resiliência do dólar como moeda internacional e tentar compreender qual será o papel da China nesse novo rearranjo internacional. O artigo constituir-se-á de sete seções. A segunda seção trará à baila a concepção de hegemonia em um âmbito internacional e de que forma a internacionalização de sua moeda nacional é fundamental para a consolidação do poder de um hegemom. A terceira seção, por outro lado, abordará a mudança de paradigma que a hegemonia norte-americana sofreu após a crise dos anos 1970. Na quarta seção se investigará o período conhecido como “a grande moderação”. Já a quinta seção revelará como a relação dos EUA com os países do leste asiático, particularmente com a China, provocou imensos desequilíbrios globais, que ao fim e ao cabo, resultaram na crise financeira de 2008. Na sexta seção, se explanará de que maneira essa crise se torna um empecilho à manutenção da hegemonia norte-americana e, principalmente, à continuidade de um sistema monetário centralizado no dólar. Ademais, ela tentará vislumbrar se a China pode emergir como novo hegemom. A sétima seção encerra o artigo com as considerações finais.